**Universidade Federal de Pernambuco**

**Programa de Pós-Graduação em Ciência Política**

**Disciplina: Seminário Temático III**

**Título: A Dinâmica do Capitalismo Contemporâneo na Periferia do Sistema**

**Prof: Marcos Costa Lima**

**2017.1º Semestre**

Início 13 de março

**1.Ementa**

Temos vivido tempos turbulentos em todo o mundo, que foram se agravando a partir da implantação em escala global de políticas econômicas neoliberais, que priorizaram a desregulação dos mercados , a aceleração da inovação tecnológica – com prejuízo para os trabalhadores e o aumento do desemprego, que se tornou estrutural-, e um forte impulso dado ao setor financeiro, que passou a comandar as economias centrais e, a partir daí, estabelecer os fenômenos conjugados da finaceirização e do regime acionarial, com uma inversão da lógica industrial, agora voltada para as bolsas de valores e os fundos de pensão. A economia mundial passou a crescer menos, pois o incentivo das grandes corporações era aplicar seus lucros no sistema acionário. Essas transformações econômicas que se deram em grande velocidade tiveram efeitos radicais em diversos setores complementares, como a política, a governabilidade, sobretudo o distanciamento dos eleitores de seus governantes, falando-se mesmo em “captura do estado pelos setores das finanças e das grandes corporações”, mas ainda sobre o nível de emprego, sobre o meio ambiente e um efeito dramático na desigualdade de renda e de riqueza em escala mundial. Estes efeitos foram diferenciados entre países e regiões e, o que antes atingia com maior impacto a chamada periferia sistêmica, passou a afetar com intensidade os países centrais, vide a crise europeia, o Brexit, entre outros eventos de envergadura.

Na periferia do sistema, na América do Sul, na Índia, na Rússia e com intensidade na China, por optarem por políticas menos vinculadas ao neoliberalismo, houve crescimento econômico com distribuição de riqueza. A resposta das forças conservadoras não tardou e, embora sem mudança substancial na estrutura macroeconômica global, as articulações políticas do grande capital, mais governos conservadores, associados a um controle midiático rigoroso; as posições foram sendo alteradas, com governos conservadores sendo eleitos em diversos países centrais e periféricos, ou via golpe políticos, o que já se faz sentir na América do Sul e, com menos intensidade na Rússia e na China.

O objetivo central deste curso é, portanto, observar, a partir de uma compreensão mais alargada da Crise, em suas diversas manifestações e através das tendências apontadas pelas agências mundiais de pesquisa e estatística, sejam econômicas, políticas, laborais e ambientais, os cenários mais prováveis, entendendo que a dinâmica mundial não tem um rumo definido e que, setores do capital, do trabalho, das mulheres, dos movimentos sociais organizados, nacionais, internacionais, locais estão em luta e disputando seus interesses. É um curso prospectivo, mas que trás aportes teóricos substantivos sobre ampla dimensão da crise e evidenciais empíricas que possibilitam análises mais próximas deste conjunto de fenômenos. Assim, um conjunto de questões norteadoras se estabelece: - Qual o alcance dos movimentos emancipatórios? - Estamos condenados à barbárie?; - O desemprego estrutural será alterado? – Os graves danos ambientais terão controle? ; - As desigualdades de poder e renda podem ser alteradas?; - Para onde caminha a política?

**2. Conteúdo Programático**

1. **Teorias sobre a crise atual do capitalismo** ( a partir de Wolfgang Streek, François Chesnais, Nancy Fraser, Claude Serfati; Stiglitz; Saskia Sassen, Bellamy Foster, Kwame Anthony Appiah; Partha Chaterjee, entre outros);

**2. Aspectos particulares da Crise**

2.1 os impactos sobre o emprego;

2.2 os impactos sobre o meio ambiente;

2.3 os impactos sobre a democracia e os governos.

2.4 Após estas contextualizações entraremos em aspectos particulares dos processos que vem atingindo países e regiões como: Brasil; México, Argentina, América Latina, Índia, China, principalmente.

**3. Programa de Aulas**

Será estruturado a partir de leituras devidamente selecionadas, utilizando, basicamente, as referências que seguem:

**4. Referências**

Chesnais, François (2016),**Finance Capital Today. Corporations and Banks in the Lasting Global slump.** Leiden/Boston: Brill. Introdução, P.1:21 e Conclusão, P.

Costantino, Agostina (2014), “Land Grabbing in Latin America: Another Natural Resource Curse?” in: Agrarian South: Journal of Political Economy

3(1) 17–43

Correa, Eugenia (2013), “Hacia uma Política de pleno empleo em México”. In: In: Eugenia Correa et all: **Estrategias para um desarrollo sustentable frente a las três crisis: finanzas, Economia y medio ambiente. Ciudad de México: UAM/** MAPrrúa, p. 365

Denis Collin (2013), “A Crise da Humanidade e a Crítica Radical do valor”. Cadernos CRH, v.26.n.67 , p13:27, Salvador

Foster, John Bellamy ( 2012) , ‘The Planetary Emergency’, *Monthly Review*, 64, 7 (December).

Guillén, Arturo (2015), “The “mexican moment”: La economia mexicana em El marco de La crisis global”. in: Gregorio Vidal (org.) **Estados Unidos, Europa, Asia, América Latina. La crisis va y se generaliza. P.** 205

Guillén, Arturo (2015), **La Crisis Global em su Laberinto.** Ciudad de México:UAM/ Biblioteca Nova, prólgo, cap. 1, cap VIII.

Fraser, Nancy ( 2012), “Reflexiones en torno a Polanyi y la actual crisis capitalista de relaciones ecosociales y cambio globa**l”** in: Papeles Nº 118 , pp. 13-28.

Gilpin Robert (1983), **The Political Economy of International Relations**, Princeton: Princeton University Press , cap. 4 e 8.

Herring, Ronald J. (2015), “How is food political, market, state and knowledge? In: Ronald J.Herring (Ed): **Oxford Handbook of Food, Politics and Society.** Oxford university press, p.3

Katz, Claudio (2013), “Manifestaciones de La Crise em América latina y lãs paradojas del neodessarrolismo Argentino”. Cadernos CRH, v.26.n.67 ,p.49:64 , Salvador.

Leonard, Mark (2015), Geopolitics **vs Globalization:How Companies and States Can Become Winners in the Age of Geo-economics**. World Economic Forum.

Löwy, Michael (2013), “Crise Ecológica, Crise Capitalista, Crise de Civilização: alternativa ecossocialista”. Cadernos CRH, v.26.n.67 ,p.79:86, Salvador.

Margulis, Matias E, McKeon, Nora; Borras Jr Saturnino M.(2013), “Land Grabbing and Global Governance: Critical Perspectives”,In: Globalizations, 2013, Vol. 10, No. 1, 1–23, <http://dx.doi.org/10.1080/14747731.2013.764151>.

Marques, Rosa Maria e Nakatani, Paulo (2013), “Crise, Capital fictício e afluxo de capitais estrangeiros no Brasil”. Cadernos CRH, v.26.n.67 , p. 65:78 , Salvador.

Mehrotra, Satosh (2010), **“India and the global economic crisis”. Journal of Asian Public Policy,** Vol. 3, No. 2, July 2010, 122–134

Naveiro, Omar de Léon (2015), “América Latina ante La crisis: El valor de las respuestas estructurales”. in: Gregorio Vidal (org.) **Estados Unidos, Europa, Asia, América Latina. La crisis va y se generaliza.** Ciudad de México: Caecid/MAPrrúa. P. 171

Nóvoa, Jorge; Balanco, Paulo (2013), “O Estágio último do capital. A crise e a dominação do capital financeiro no Mundo”. Cadernos CRH, v.26.n.67 , 87:104 , Salvador.

Rolland, Robert (2013), “ A nova fase da Economia Mundial e a Crise do Euro: a China, a Europa e a América”, Cadernos CRH, v.26.n.67 ,p.29:48 , Salvador

Sassen, Saskia (2014), “The new global market for land”in: **EXPULSIONS Brutality and Complexity in the Global Economy.** Cambridge**:** HARVARD UNIVERSITY Press

Serfati, Claude ( 2013), “La naturaleza bajo La influencia de las finanzas: El caso de los mercados de commodities”. In: Eugenia Correa et all: **Estrategias para um desarrollo sustentable frente a las três crisis: finanzas, Economia y medio ambiente. Ciudad de México: UAM/** MAPrrúa, p. 55

Streek, Wolfgang (2016), **How Capitalism Will End?** London: Verso. Introduction; Chapter 1, chapter 2, Chapter 9.

Toledo, Victor; Bassols; Narciso Barrera(2009), “Agroecologia y sabidurias tradicionales: um panorama mundial”. In **La memória biocultural.** Barcelona: Icaria Editorial

Veltmeyer, Henry (2010)”The Global Crisis and Latin America in: Globalizations”, March–June, Vol. 7, Nos. 1–2, pp. 217–233

Vidal, Gregorio (2015), “Introducción” . in: Gregorio Vidal (org.) **Estados Unidos, Europa, Asia, América Latina. La crisis va y se generaliza.** Ciudad de México: Caecid/MAPrrúa. P.5

Vidal, Gregorio (2015), “Estados Unidos, corporaciones, financiarización y desiguald em El conteto de La crisis”. **Estados Unidos, Europa, Asia, América Latina. La crisis va y se generaliza.** Ciudad de México: Caecid/MAPrrúa. P.19

Wallerstein, Immanuel, Collins, Randal, Mann, Michael, Drerluguian, Georgi, Calhoun, Craig (2013), **Does Capitalism have a future?,** Oxford, Oxford University Press.

Wen Tiejun, et. al. (2012), “[Ecological Civilization, Indigenous Culture, and Rural Reconstruction in China](http://monthlyreview.org/2012/02/01/ecological-civilization-indigenous-culture-and-rural-reconstruction-in-china/),” *Monthly Review*63, no. 9 (February): 29–35;

**5. Agenda – calendário**

**Março: 16,23,30**

**Abril: 6,13,20.27**

**Maio: 4,11,18,25**

**Junho: 1,8,22,29**

**Março 16**: Gilpin Robert (1983), T**he Political Economy of International Relations**, Princeton: Princeton University Press , cap. 4

**Março 23**: Gilpin Robert (1983), **The Political Economy of International Relations**, Princeton: Princeton University Press , cap. 8.

**Março 30**: Streek, Wolfgang (2016), **How Capitalism Will End?** London: Verso. Introduction; Chapter 1, Chapter 9.

**Abril 6:** Fraser, Nancy ( 2012), “Reflexiones en torno a Polanyi y la actual crisis capitalista de relaciones ecosociales y cambio globa**l”** in: Papeles Nº 118 , pp. 13-28.

Foster, John Bellamy ( 2012) , ‘The Planetary Emergency’, *Monthly Review*, 64, 7 (December).

**Abril 13:** Chesnais, François (2016),**Finance Capital Today. Corporations and Banks in the Lasting Global slump.** Leiden/Boston: Brill. Introdução, P.1:21 e Conclusão, P.

**Abril 20:** Guillén, Arturo (2015)**, La Crisis Global em su Laberinto.** Ciudad de México:UAM/ Biblioteca Nova, prólgo, cap. 1, cap VIII.

**Abril 27:** Wallerstein, Immanuel, Collins, Randal, Mann, Michael, Drerluguian, Georgi, Calhoun, Craig (2013)**, Does Capitalism have a future?**, Oxford, Oxford University Press. Introdução, cap. 1 e cap. 2

II Parte

**Maio 4:** Löwy, Michael (2013), **“**Crise Ecológica, Crise Capitalista, Crise de Civilização: alternativa ecossocialista”**.** Cadernos CRH, v.26.n.67 ,p.79:86, Salvador.

Moore, Jason W. (2016) **Anthropocene or Capitalocene? Nature, History, and the Crisis of Capitalism.** Oakland: Kairos.Introdução e Cap.3

**Maio 11:** Sassen, Saskia (2014), “The new global market for land”in: **EXPULSIONS Brutality and Complexity in the Global Economy.** Cambridge: HARVARD UNIVERSITY Press, cap.2

Costantino, Agostina (2014), “Land Grabbing in Latin America: Another Natural Resource Curse?” in: Agrarian South: Journal of Political Economy

3(1) 17–43

Herring, Ronald J. (2015), “How is food political, market, state and knowledge? In: Ronald J.Herring (Ed): **Oxford Handbook of Food, Politics and Society.** Oxford university press, p.3

**Maio 18:** Toledo, Victor; Bassols; Narciso Barrera(2009), **“Agroecologia y sabidurias tradicionales: um panorama mundial”. In La memória biocultural.** Barcelona: Icaria Editorial

**III PARTE**

**Maio 25:**

Guillén, Arturo (2015), “The “mexican moment”: La economia mexicana em El marco de La crisis global”**. in: Gregorio Vidal (org.) Estados Unidos, Europa, Asia, América Latina. La crisis va y se generaliza. P. 205**

Correa, Eugenia (2013), “Hacia uma Política de pleno empleo em México”. In: In: Eugenia Correa et all: **Estrategias para um desarrollo sustentable frente a las três crisis: finanzas, Economia y medio ambiente. Ciudad de México: UAM/** MAPrrúa, p. 365

**Junho 01:**

**V**eltmeyer, Henry (2010)”The Global Crisis and Latin America in: Globalizations”, March–June, Vol. 7, Nos. 1–2, pp. 217–233

Katz, Claudio (2013), “Manifestaciones de La Crise em América latina y lãs paradojas del neodessarrolismo Argentino”**.** Cadernos CRH, v.26.n.67 ,p.49:64 , Salvador.

**Junho 8:**

Mehrotra, Satosh (2010), “India and the global economic crisis”. Journal of Asian Public Policy, Vol. 3, No. 2, July 2010, 122–134.

Wen Tiejun, et. al. (2012), “[Ecological Civilization, Indigenous Culture, and Rural Reconstruction in China](http://monthlyreview.org/2012/02/01/ecological-civilization-indigenous-culture-and-rural-reconstruction-in-china/),” *Monthly Review*63, no. 9 (February): 29–35;

**Junho 22: N**aveiro, Omar de Léon (2015), “América Latina ante La crisis: El valor de las respuestas estructurales”. in: Gregorio Vidal (org.) **Estados Unidos, Europa, Asia, América Latina. La crisis va y se generaliza.** Ciudad de México: Caecid/MAPrrúa. P. 171

**Junho 29**

Marques, Rosa Maria e Nakatani, Paulo (2013), “Crise, Capital fictício e afluxo de capitais estrangeiros no Brasil”. Cadernos CRH, v.26.n.67 , p. 65:78 , Salvador**.**

Pochmann, Marcio (2016) “A CRISE CAPITALISTA E OS DESAFIOS DOS TRABALHADORES”. In: Cadernos do CEAS, Salvador, n. 239, p. 698-712, 2016.

**6. Avaliação**

**Os alunos serão avaliados 1. pela participação em sala de aula; 2. Pela apresentação de seminário(s); 3. Por um trabalho escrito relacionado ao Curso com um mínimo de 20 páginas com referências ( times 12, espaço 1,5). Data de entrega: 13 de Julho 2017.**